



O QUE VOCÊ PODE FAZER

Não deixe faltar vacina
nos serviços de Saúde.

Convença seus colegas a
participar das atividades
de vacinação para
aumentar a cobertura.

Todos os profissionais de
Saúde são responsáveis
pela vacinação.

Divulgue o cartão da
Criança, mostre a
importância e ensine as
mães a levá-lo sempre
que forem ao serviço de
Saúde.

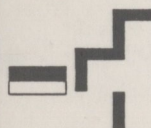
Sempre pergunte aos pais
se as crianças estão
vacinadas. Na dúvida,
vacine-as.

Realize treinamento para
eliminar falsas
contra-indicações.

A sala de vacinação deve
ficar bem visível e em
local de fácil acesso.

Não basta ter vacina, é
preciso vacinar.

Para maiores informações procure a
Secretaria de Saúde de seu Estado ou
o Programa Nacional de Imunizações
(PNI) do Ministério da Saúde
(Esplanada dos Ministérios, Bl.11 - 3º
andar - S/311 - Ala B - anexo - CEP
70058 900 - Brasília - DF - Tel.: (061)
226 8357/315 2177).



Ministério da Saúde
Programa Nacional de Imunizações



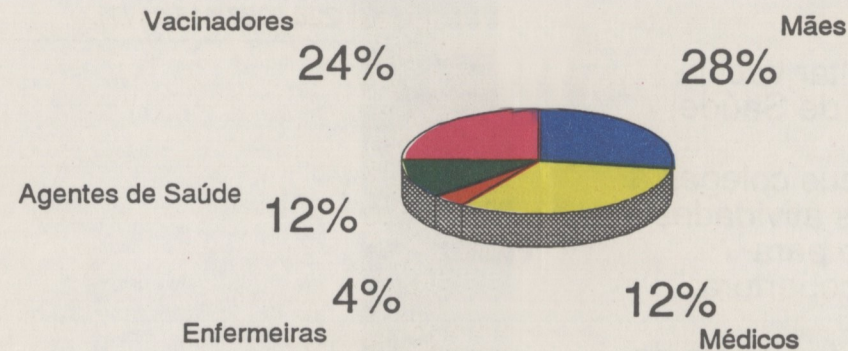
QUALQUER HORA É HORA DE VACINAR



O profissional de Saúde está deixando de vacinar as crianças que procuram o serviço de saúde. Uma criança com vômito, diarreia, tosse ou doença de pele *pode, e deve,* ser vacinada. O profissional de Saúde está perdendo a chance de vacinar essa criança, e os motivos alegados são falsos. São raras as contra-indicações para se deixar de vacinar uma criança. Não perca a chance de vacinar uma criança quando ela vai a um serviço de saúde. Talvez ela não volte.



Origem das contra-indicações nos Estados da Bahia e Ceará



Causas de oportunidades perdidas de vacinação por falsas contra-indicações em crianças 0/23 meses - Ceará/Bahia

